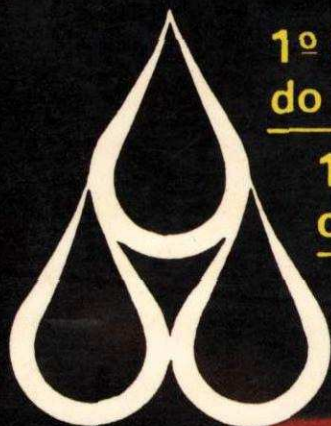




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio  
do Trópico Úmido**

**1<sup>st</sup> Symposium  
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio  
del Trópico Humedo**

**RESUMOS  
ABSTRACT  
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA

84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

**1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO**  
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

# **R E S U M O S**

Belém, PA  
1984

**Embrapa**

Unidade: AT. Se de  
Valor aquisição: \_\_\_\_\_  
Data aquisição: \_\_\_\_\_  
N.º N. Fiscal/Fatura: \_\_\_\_\_  
Forma de: \_\_\_\_\_  
N.º OC: \_\_\_\_\_  
Origem: Doação  
N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:  
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.  
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.  
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-  
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

CONTROLE DE INVASORAS NA CULTURA DO ARROZ  
EM VÁRZEA DO RIO SOLIMÕES

Expedito Ubirajara P. Galvão<sup>1</sup> e  
Paulo Hideo Nakano Rangel<sup>2</sup>

Invasoras em área de várzea constituem um dos sérios problemas para o cultivo do arroz, principalmente a partir do segundo ano de cultivo sucessivo na mesma área. Dentre as invasoras mais freqüentes, encontram-se gramíneas, tais como: capim estrela (*Cyperus diffusus*); capim barba-de-bode (*Fimbristylis miliacea*); capim rabo-de-rato (*Hymenachne emplexicaulis*) e capim alpiste (*Paspalum* sp).

Visando estudar meios eficientes de controle, foi desenvolvido um ensaio envolvendo diferentes métodos (espaçamento, capina e herbicida).

Os resultados obtidos sugerem que a utilização do herbicida Butachlor, em pré-emergência, nos espaçamentos de 30 cm x 30 cm e 20 cm x 20 cm, apresentaram maiores percentagens de controle (93% e 100%, respectivamente). A aplicação da mistura pré + pós-emergente Butachlor e Propanil, no espaçamento de 30 cm x 30 cm, proporcionou maior rendimento de grãos (3.596 kg/ha). Embora esta mistura tenha propiciado boa produtividade, tornou-se inviável, em função do elevado custo dos herbicidas.

Conclui-se, ainda, que a utilização do herbicida Butachlor, em pré-emergência, mostrou-se bastante promissora em arroz de várzea, sendo que a maior vantagem está na eficiência do controle, em proporcionar à cultura um bom desempenho sem competição.

O emprego de herbicidas em áreas de várzea só será

---

<sup>1</sup> EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.

<sup>2</sup> EMBRAPA-CNPAP. Caixa Postal 179. CEP 74000. Goiânia, GO, Brasil.

viável quando se cultivarem extensas áreas. Isto se deve ao fato de que a mão-de-obra é fator de produção extremamente escasso no Estado do Amazonas, e o preço dos herbicidas é tão elevado, que não justifica sua utilização em área muito pequena.

A análise estatística não revelou efeito significativo entre as densidades de semeadura e/ou métodos de controle de invasoras, na produção de arroz. Concluindo-se que, em pequenas áreas, o controle manual, com uma capina aos 25 dias após a semeadura, é eficiente.